

REQUERIMENTO

Assunto: Reforço de lugares nas ligações aéreas com o Faial

As acessibilidades aéreas são fundamentais para a ilha do Faial, quer para garantir o direito à mobilidade dos residentes e para permitir a visita de familiares e amigos, quer para viabilizar a entrada de turistas, aspeto fundamental para a economia da ilha.

No entanto, são do conhecimento público as dificuldades crescentes na obtenção de lugares disponíveis nas ligações aéreas de e para o Faial, em especial na rota Lisboa-Horta e Ponta Delgada-Horta, nos meses de julho e agosto.

Ora, se a política de preços praticada pela SATA claramente desincentiva a opção pela ligação direta Lisboa-Horta, como se pode constatar por uma simples pesquisa no site daquela empresa pública regional, também a alternativa de viajar para o Faial em voo com escala em São Miguel se mostra impossível, por falta de lugares disponíveis na rota Ponta Delgada-Horta.

Em concreto, a partir de 24 de julho e até 12 de agosto, inclusive, uma família composta por dois adultos e duas crianças não consegue viajar de São Miguel para o Faial.

Estamos perante uma inacreditável situação de inexistência de lugares para esta família durante 20 dias seguidos!

No percurso contrário, de 13 a 20 de agosto, esta mesma família virtual só consegue viajar para São Miguel com nova escala na Terceira no dia 17, e não consegue viajar em 7 (sete) dos 8 (oito) dias considerados.

Infelizmente a realidade comprova duas coisas:

- A política de preços da SATA não promove preferencialmente as ligações diretas Lisboa-Horta;
- E a incapacidade ou teimosia do Governo Regional e da Azores Airlines em disponibilizar, pelo menos, 14 ligações diretas semanais entre a Horta e Lisboa, nos meses de julho e agosto, conforme reivindicação justa e necessária do Faial, estão em mais um Verão, a ser um forte obstáculo ao desenvolvimento desta ilha.

Por outro lado, comprova-se agora também que a SATA se revela incapaz de responder nas ligações inter-ilhas com uma oferta de lugares adequada às necessidades reais.

Estas situações estão objetivamente a estrangular o desenvolvimento do Faial.

Acresce a isto que muitos cidadãos, alguns bastante jovens, investiram todas as suas economias e/ou recorreram a crédito bancário e arriscaram empreender, e necessitam de faturar para satisfazer os seus compromissos financeiros e gerar economia, não sendo admissível que esse retorno financeiro seja inviabilizado pela incapacidade de planeamento da transportadora aérea regional.

No mesmo sentido, é fundamental garantir que os habitantes da ilha do Faial vejam assegurada a sua mobilidade, até porque em alguns casos as deslocações ocorrem por motivos de saúde ou outros que não se podem adiar.

Face ao exposto, é fundamental e urgente promover uma política de preços das tarifas aéreas que promova e incentive as ligações diretas Lisboa-Horta e reforçar os lugares disponíveis nas ligações aéreas de



grupo parlamentar

e para o Faial na rota Lisboa-Horta e nas ligações inter-ilhas, especialmente na rota Ponta Delgada-Horta.

É ainda necessário que o Governo Regional dê instruções concretas à SATA, para planear devidamente a sua operação em termos futuros, de modo a que se evitem os constrangimentos que se têm verificado e continuam a verificar.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores, os seguintes esclarecimentos:

1 - O Governo Regional está disponível para dar indicações à SATA no sentido de reforçar, no imediato, a oferta de lugares nas ligações aéreas inter-ilhas de e para o Faial, especialmente na rota de Horta-Ponta Delgada?

2 - O Governo Regional está disponível para dar indicações à Azores Airlines no sentido de reforçar, no imediato, a oferta de lugares nas ligações aéreas diretas na rota Lisboa-Horta especialmente nos meses de julho e agosto?

3 - Que medidas tencionam o Governo Regional e a Azores Airlines tomar para promover uma política de preços de tarifas aéreas que estimule e incentive as ligações diretas entre Lisboa e a Horta?

4 - O Governo Regional tem consciência de que, em mais um verão, por falta de lugares e de planeamento atempado, as ligações aéreas com o Faial estão a estrangular o desenvolvimento desta ilha?



grupo parlamentar

5 – Além do reforço de lugares que urge no imediato, que medidas pensa tomar o Governo Regional para que estas situações não se repitam no futuro?

Horta, 21 de julho de 2017

Os deputados regionais

Carlos Ferreira

Luís Garcia

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 2517	Proc. n.º 54.03.07
Data: 01/07/21	N.º 278 XI